



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO 2017/2018



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c,
Loja D^{ta} 2620-061 Olival Basto – Portugal
+351 21 937 99 50 www.fpdd.org



Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	6
I.	ANDEBOL	6
II.	ATLETISMO	8
III.	BASQUETEBOL	10
a)	Basquetebol – 3x3 – Síndrome de Down	13
IV.	BOCCIA	14
V.	CICLISMO	18
VI.	FUTEBOL	19
a)	Futebol de 7 – Paralisia Cerebral	19
b)	Futsal/ Futebol 11 INAS – Deficiência Intelectual	21
c)	Futebol 11 – INAS	23
d)	Futsal – Síndrome de Down	23
e)	Futsal – Deficiência Auditiva	25
VII.	GOALBALL	25
VIII.	JUDO	29
IX.	PARA-HÓQUEI	30
X.	REMO INDOOR	31
XI.	TÊNIS DE MESA INAS E ITTADS - SÍNDROMA DE DOWN	32
XII.	TRICICLETA	35



1 INTRODUÇÃO

As Seleções Nacionais continuam a ser uma aposta da Tutela, para exponenciar e dar visibilidade ao trabalho que se faz ao nível do Desporto para Pessoas com Deficiência, em Portugal. Esta realidade está espelhada na legislação publicada, enfatizando o domínio das boas práticas inclusivas da sociedade portuguesa, no caso particular no domínio do Desporto, que, em termos de aplicação de políticas sociais ativas, é dos setores que mais se destaca pela positiva em termos de inclusão dos cidadãos.

A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), em conjunto com outras federações que possuem o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, continuará a proceder à defesa dos atletas e das modalidades, que ainda estão sob a sua dependência direta ao nível do Alto Rendimento, comprometendo-se com a preparação e participação nos quadros competitivos internacionais nas Federações Internacionais em que se encontra filiada, de forma a permitir aos atletas representar o país e dar expressão ao investimento assumido.

Entende, ainda, a FPDD que deverá contribuir para um reforço da distribuição geográfica a nível nacional, quer nas modalidades individuais, quer nas coletivas, já que grande parte dos elementos que compõem as Seleções Nacionais, estão ligados a Clubes do Norte do País, deixando a região Centro com uma representatividade escassa e o Sul do país com uma relevância ainda menor em termos de atletas no âmbito das Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR).

Assim, neste Plano de Atividades de SNAR para 2018, estão envolvidos **357 atletas**, de **14 modalidades**, representando **3 áreas de deficiência**. Destes, apenas 86 (24 %) são do género feminino.



INR Instituto Nacional para a
reabilitação
Ministério da Educação, do Trabalho e da Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação (I.P.)

CÂMARA MUNICIPAL

Odióelas



Plano
Nacional de Ética no
Desporto



JOGOS
SANTACASA
uma boa aposta





Modalidade	Atletas Femininos	Atletas Masculinos	Área de deficiência
Andebol	12	24	Intelectual
Atletismo	18	31	Intelectual
Basquetebol e Basquetebol 3x3	14 2	21 4	Intelectual / S. Down
Boccia	9	30	Paralisia Cerebral
Ciclismo	3	17	Intelectual
Futebol de 7	-	20	Paralisia Cerebral
Futsal e Futebol	-	61	Intelectual / S. Down
Goalball	8	17	Visual
Judo	8	15	Intelectual
Para-Hóquei	1	14	Intelectual
Remo Indoor	6	3	Intelectual
Ténis-de-Mesa	4	12	Intelectual
Tricicleta	1	2	Paralisia Cerebral
TOTAL	86 (24 %)	271 (76 %)	
	357 *		

* Do total de 357 praticantes, 34 praticam mais do que uma modalidade.



Objetivos para as Modalidades Individuais

- 1) Numa perspetiva da obtenção de resultados, que os mesmos sejam compatíveis com a exigência da legislação vigente que regula as Seleções Nacionais e o subsistema de Alto Rendimento.
- 2) Aumentar o número de atletas representantes das Seleções Nacionais, do género feminino e em idades mais jovens.
- 3) Originar uma melhoria contínua dos seus atletas, garantindo a sua participação no maior número de competições internacionais que a FPDD tem à sua responsabilidade, em termos de representação nacional.
- 4) Colaborar com as Federações de modalidade de forma a consolidar as relações estratégicas, reforçando a transferência faseada das responsabilidades dos quadros competitivos.

Objetivos para as Modalidades Coletivas

- 1) Diversificar a tipologia de modalidades existentes.
- 2) Manter e, se possível, acrescentar novas Seleções Nacionais de mais áreas de deficiência.
- 3) Aumentar o número de praticantes que integram os trabalhos das Seleções.
- 4) Promover o envolvimento de mais praticantes nas Seleções femininas e juvenis.
- 5) Obter resultados que permitam, em algumas modalidades, subir o seu nível de prestação desportiva e que isso se reflita num conseqüente reforço, com a entrada de novos atletas em competições internacionais.

O Plano de SNAR complementa o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da FPDD para 2018, alicerçado no calendário desportivo da Federação e das suas Associadas, bem como pelos Documentos de Candidatura ao Programa de Atividades Regulares do IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude.



CÂMARA MUNICIPAL

Odielas





2 SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Apresenta-se o Plano de SNAR para a época desportiva de 2017/2018 nas modalidades nas quais a FPDD, de acordo com as suas filiações internacionais, está subordinada aos quadros competitivos de relevo de âmbito continental ou mundial.

I. ANDEBOL

O Andebol, em particular nas cambiantes de 5 e de 7, é uma das modalidades que mais se tem afirmado nos dois últimos anos, muito em particular na área intelectual, tendo reforçado a oferta formativa e competitiva, alargando-a a várias zonas do país.

Trata-se de uma aposta ganha pela ANDDI-Portugal, Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual que, em termos nacionais, tem continuado um trabalho sistematizado no âmbito do programa “Andebol 4 All”, projeto da responsabilidade da Federação de Andebol de Portugal assente num Protocolo desde 2012, assinado em consonância com a FPDD. Desde 2015, com a organização e realização do 1.º Campeonato da Europa, pela ANDDI-Portugal, acolhido indubitavelmente pela estrutura Europeia da Federação Internacional INAS, este desporto tem-se cimentado ao nível do continente europeu. São 24 os atletas que integram, regularmente, os trabalhos da Seleção Nacional.

Área – Intelectual – ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional			
Adriano Moleiro	Carlos Palma	Filipe Ferreira	José Magalhães
Ângelo Pais	Cristiano Correia	João Encarnação	José Teixeira
António Matos	Diogo Silva	João Canelas	Miguel Veiga
Avelino Vieira	Dylan dos Santos	João Moleiro	Miguel Lopes
Carlos Peixoto	Fábio Moleiro	Joaquim Ferreira	Miguel Gonçalves
Carlos Duarte	Fábio Coelho	Jorge Fernandes	Vitor Pereira
Cátia Andrade	Ana Paula Moleiro	Paula Cristina Santos	Raquel Cerqueira
Ana Catarina Ramos	Inês Leão	Ana Catarina Silva	Patrícia Gomes
Maria Lurdes Fernão	Susana Gouveia	Liliana Silva	Filipa Gravato



instituto nacional para a
reabilitação

CÂMARA MUNICIPAL

Odielas



uma boa aposta





A cidade de Estarreja acolherá, de 26 de junho a 2 de julho de 2018, o 3.º Campeonato da Europa de Andebol.

- **Competições Internacionais**

Competição	N.º de elementos envolvidos						
	Prat.	Téc.	Med	Aux.	Dir	Out	Total
3.º Campeonato da Europa INAS	32	4	1	1	1	1	40

- **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
3.º Campeonato da Europa INAS	Campeonato da Europa	Sénior	Masculino	Até ao 3.º lugar

- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos						
	Início	Fim		Prat	Téc.	Med	Aux.	Dir	Out	Tot.
1.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Masculina	17-02 2018	18-02 2018	Vila Nova de Gaia	16	3	1	-	-	-	20
2.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Masculina	24-03 2018	25-03 2018		16	3	1	-	-	-	20
3.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Masculina	28-04 2018	29-04 2018		16	3	1	-	-	-	20
4.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Masculina	26-05 2018	27-05 2018		16	3	1	-	-	-	20
1.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Feminina	A designar	A designar		10	3	1	-	-	-	14
2.º Estágio da Seleção Nacional Andebol Seleção Feminina	A designar	A designar		10	3	1	-	-	-	14



- **Equipa Técnica da Seleção Nacional**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	António Pereira	Selecionador Nacional	Desp. Adaptado – Grau II Andebol – Grau III	1749 506
Sénior	Hélder Marques	Técnico	Desp. Adaptado – Grau II Andebol – Grau III	6948 7715
Sénior	João Barros	Técnico	Desp. Adaptado – Grau I	55986
Sénior	João Souto	Técnico	Andebol – Grau III	56132
Sénior	Nuno Lourenço	Fisioterapeuta	-	-

II. ATLETISMO

A modalidade de atletismo tem sido ao longo dos anos, nomeadamente no caso da deficiência intelectual, das que mais tem contribuído para o prestígio dos atletas federados na FPDD e registados no INAS, em particular através da ANDDI-Portugal, mercê dos resultados obtidos em todos os eventos internacionais.

Como é sabido, o quadro competitivo INAS decalca, praticamente, da Federação Internacional de Atletismo – IAAF, um conjunto de eventos e periodicidade muito semelhantes, que complementarmente com os eventos do IPC Para-Athletics, de qualificação para os Jogos Paralímpicos, enriquecem a oferta, fazendo sobressair uma exigência competitiva bastante elevada.

Temos, ainda, o movimento SU-DS – Sports Union for athletes with Down Syndrome, que enquadra, através do IAAD's, o atletismo para praticantes com Síndrome de Down, o qual, desde 2010, se tem afirmado com a expressão que três Campeonatos do Mundo e três Europeus lhe conferem, granjeando o reconhecimento que a nossa legislação, através da Portaria n.º 325/2010 de 16 de junho, que enquadra legalmente o Alto Rendimento, lhes



confere em termos de reconhecimento dos resultados alcançados e que resultam para os atletas com Síndrome de Down, numa legitimidade conquistada.

A FPDD não deixará de acompanhar as novas expressões do atletismo, nas suas vertentes de iniciação e que ainda não foram consideradas ou previstas no Programa Paralímpico, reforçando, a exemplo da tricicleta, que essas variantes possam ter um caminho e um reconhecimento, a prazo, tornando-se expressões do atletismo adaptado com relevo, principalmente para as classes desportivas menos funcionais, questão a que o IPC tem dedicado estudo e dado ênfase, mesmo em termos organizativos, através do “Athletes with High Support Needs Committee”, no quadro legítimo de representação das deficiências com maior impacto no desempenho desportivo.

Integram a Seleção Nacional **49 atletas, 18 do género feminino (37 %)** e **31 do género masculino (63 %)**, sendo que 31 estão enquadrados no Alto Rendimento no nível A.

Área – Intelectual – ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Afonso Roll	João Monteiro	Maria Sousa
Ana Araújo	João Gregório	Nuno Fernandes
Ana Carvalho	João Azevedo	Paulo Pinheiro
Ana Novo	João Machado	Paulo Henriques
Ana Ramos	José Azevedo	Paulo Benavente
André Silva	Domingos Oliveira	Pedro Isidro
António Monteiro	Elsa Taborda	Pedro Medeiros
Bruno Gaspar	Erica Gomes	Raquel Cerqueira
Bruno Leitão	Francisco Serra	Ricardo Marques
Carina Paim	Inês Fernandes	Ricardo Vieira
Carlos Lima	Lenine Cunha	Ricardo Silva
Cláudia Santos	Luís Gonçalves	Rui Sousa
Cristiano Pereira	Manuel Rocha	Susana Castro



Francisco Gouveia	Nelson Silva	Tiago Neves
Helena Soares	Maria Fernandes	Sandra Sousa
Jennifer Nogueira	Maria Silva	Vitor Pleno
Ana Filipe		

Como as competições nacionais e internacionais, a preparação e o enquadramento técnico aguardam pelo processo em curso de transferência de governação da FPDD para a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), não se incluem no presente Plano de SNAR. Não queremos, no entanto, deixar de realçar em termos de calendário, os eventos mais importantes que estão agendados para a época desportiva de 2017/2018 – ano de 2018.

março	7 a 12	Val-de-Reuil, França	10.º Campeonato do Mundo de Pista Coberta INAS
julho	15 a 22	Paris, França	9.º Campeonato da Europa Open INAS e 1.ºs Jogos Europeus INAS
outubro	1 a 8	Ribeira Brava, Madeira, Portugal	5.º Campeonato do Mundo IAADS
outubro	19-22	Coimbra, Portugal	7.º Campeonato do Mundo de Meia Maratona INAS
novembro	a designar	a designar, Itália	8.º Campeonato da Europa de Corta Mato INAS

III. BASQUETEBOL

Realizou-se em Loano, Itália, de 20 a 28 de novembro de 2017, o Campeonato do Mundo desta modalidade. A Seleção Nacional masculina, que ocupa o 1.º lugar do Ranking INAS desde 2016, seguida da França e Venezuela, conquistou o segundo lugar.

A Seleção Nacional masculina terá, ainda, os primeiros Jogos Europeus, em 2018, na cidade de Paris – França, evento multidesportivo no qual o INAS Europa deposita grande esperança em termos de confirmação do aumento do número dos países europeus na estrutura desportiva global INAS.

A competição de Loano incluiu, também, a vertente feminina; todavia, por falta de disponibilidade financeira, a seleção de Portugal não participou.





Integram as Seleções Nacionais os seguintes 35 atletas, **21 atletas masculinos e 14 femininos**:

Área – Intelectual – ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Seleção Nacional Masculina de Basquetebol		
António Lopes	Élvio Quintal	Óscar Lima
Ângelo Carvalho	Fábio Câmara	Ricardo Martins
Carlos Duarte	Flávio Silva	Ruben Santos
Cristiano Correia	Hélder Santos	Rui Pereira
Diogo Lopes	João Nunes	Sandro Freitas
Duarte Araújo	José Cunha	Vítor Carinhas
Eduardo Lima	José Ferreira	Vitor Magalhães
Seleção Nacional Feminina de Basquetebol		
Ana Rufino	Idaete Caboz	Maria Figueira
Catarina Franco	Jéssica Fernandes	Paula Santos
Celestina Fernandes	Joana Castro	Sónia Perestrelo
Fátima Carvalho	Liliana Silva	Tatiana Abreu
Graciela Magro	Márcia Agrela	

• Competições Internacionais - Masculinos

Competição	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim				Pratic.	Téc.	Med	Total
7.º Campeonato da Europa INAS	14-07	22-07	9	Paris	França	12	2	1	15

• Objetivos desportivos por competição internacional

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
7.º Campeonato da Europa INAS	Campeonato da Europa	Sénior	Masculino	Até ao 3.º lugar



- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim		Pratic.	Téc..	Med.	Total
Estágio Seleção Nacional	junho	junho	V. N. Gaia	12	2	1	15
Estágio Seleção Nacional	julho	julho	V. N. Gaia	12	2	1	15

- **Equipas Técnicas das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Fausto Pereira	Selecionador Nacional	Desp. Adaptado – Grau II Basquetebol – Grau III	10086 10187
Sénior	João Paulo Mendes	Treinador	Desp. Adaptado – Grau II Basquetebol – Grau I	1900 1899
Sénior	Alcindo Quaresma	Treinador	Desp. Adaptado – Grau II	32911
Sénior	Maria João Pereira	Fisioterapeuta	-	-

O movimento SU-DS, no qual Portugal esteve entre os primeiros impulsionadores e signatários através da nossa Associada ANDDI-Portugal, lançou, também, o basquetebol, na sua variante de 3x3.

O primeiro evento europeu desta variante de basquetebol para atletas com Síndrome de Down disputou-se em 14 e 15 de outubro deste ano, em Vila Nova de Gaia, onde participaram as Seleções de Portugal e Itália.

Para o ano de 2018, a Madeira foi o palco escolhido para o 1.º Campeonato da Europa de 3x3.



a) Basquetebol – 3x3 – Síndrome de Down

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Seleção Nacional Masculina de Basquetebol		
Ana Semente	João Duarte	Pedro Silva
Beatriz Bastos	Lisandro Lopes	Ricardo Santos

- **Competições Internacionais - Masculinos**

Competição	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim				Pratic.	Téc.	Med.	Total
1.º Campeonato Europa Basquetebol IBA 21	01-10	08-10	8	Madeira	Portugal	6	2	1	9

- **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
1.º Campeonato Europa Basquetebol IBA 21	Europeu	Sénior	Misto	Até ao 3.º Lugar

- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Total
Estágio Seleção Nacional 3x3	Setembro	Setembro	Portugal	6	1	7
Estágio Seleção Nacional 3x3	Outubro	Outubro	Portugal	6	1	7

- **Equipa Técnica da Seleção Nacional**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Duarte Sousa	Selecionador Nacional		



IV. BOCCIA

Este ano desportivo poderá trazer-nos novidades ao nível dos elementos que compõem a Seleção Nacional, em termos da variante de equipas, bem como na variante de pares.

O Boccia a nível internacional, sob a égide da BISFed, está a proceder a diversas alterações nos quadros competitivos, que têm aumentado, bem como nas regras de jogo. Assistiu-se em 2016/2017 ao aparecimento de mais países nas competições internacionais, exibindo-se a bom nível.

Portugal será o anfitrião de um “World Open”, na Póvoa de Varzim durante o mês de julho de 2018.

Dos 39 atletas da Seleção Nacional, 13 prevê-se que sejam integrados no Projeto Paralímpico Tóquio 2020.

Área – Paralisia Cerebral – PC-AND

Seleção Nacional e Atletas de Alto Rendimento			
Abílio Valente	Bruno Ribeiro	José Gonçalves	Nelson Fernandes
Alice Moreira	Carla Oliveira	José Lopes	Nuno Guerreiro
Ana Araújo	Cristina Gonçalves	José Macedo	Pedro Clara
Ana Correia	David Antunes	João Pereira	Ricardo Moutinho
André Ramos	Domingos Vieira	João Pinto	Ricardo Pereira
António Cortes	Eunice Raimundo	Luís Costa	Rita Patrício
António Marques	Fernando Ferreira	Luís Silva	Rodrigo Celestino
Armando Costa	Fernando Pereira	Manuel Cruz	Sara Vieira
Avelino Andrade	Filipe Amigo	Mário Peixoto	Tiago Tavares
Bruno Alves	Guida Rodrigues	Miguel Gomes	

• Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos				
	Início	Fim				Pr at.	Té c.	Au x.	O ut	To t.
BISFed 2018 World Open	02-07	08-07	7	Póvoa de Varzim	Portugal	10	5	3	1	19





2018 Boccia Regional Open	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir	10	5	3	1	19
BISFed 2018 World Championships	09-08	19-08	11	Liverpool	Inglaterra	10	5	3	1	19

• **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
BISFed 2018 World Open	Competição de Circuito Europeu	Sénior	Misto	até ao 3.º lugar
2018 Boccia Regional Open	Competição de Circuito Mundial	Sénior	Misto	até ao 3.º lugar
BISFed 2018 World Championships	Competição de Circuito Mundial	Sénior	Misto	até ao 4.º lugar

• **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Total
Estágios de Preparação Boccia	20-01-2018	21-01-2018	Porto	6	6	12
	22-01-2018	26-01-2018	Porto	2	2	4
	29-01-2018	02-02-2018	Porto	2	2	4
	03-02-2018	04-02-2018	Porto	2	2	4
	05-02-2018	09-02-2018	Porto	2	2	4
	05-03-2018	09-03-2018	Porto	2	2	4
	12-03-2018	16-03-2018	Porto	4	4	8
	31-03-2018	01-04-2018	Porto	6	6	12
	16-04-2018	20-04-2018	Porto	2	2	4
	20-04-2018	21-04-2018	Porto	6	6	12
	12-05-2017	13-05-2017	Porto	6	6	12
	04-06-2018	08-06-2018	Porto	2	2	4
	11-06-2018	15-06-2018	Porto	4	4	8
	17-06-2018	18-06-2018	Porto	6	6	12
	18-06-2018	22-06-2018	Porto	2	2	4
	25-06-2018	29-06-2018	Porto	2	2	4
	16-07-2018	20-07-2018	Porto	2	2	4
	21-07-2018	22-07-2018	Porto	6	6	12
	23-07-2018	27-07-2018	Porto	4	4	8
	30-07-2018	03-08-2018	Porto	4	4	8
04-08-2018	05-08-2018	Porto	4	4	8	
	setembro	setembro	Porto	6	6	12



	outubro	outubro	Porto	6	6	12
	novembro	novembro	Porto	6	6	12
	novembro	novembro	Porto	6	6	12

• **Equipas Técnicas das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Treinador Boccia – Grau III	1764
Sénior	Cristina Marques Silva	Fisioterapeuta	-	-
Sénior	António Rui Gomes	Psicólogo	-	-
Sénior	Teresa Sardoeira	Chefe de Delegação	-	-
Sénior	Emílio Conceição	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	4021
Sénior	Jorge Cardoso	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	Rosa Carvalho	Treinadora	Treinador Boccia – Grau III	54748
Sénior	Filinto Carvalho	Treinador	Treinador Boccia – Grau III	7429
Sénior	Ricardo Neves	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Luís Marta	Treinador	Treinador Boccia – Grau III	4204
Sénior	Roberto Mateus	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Ricardo Sá	Treinador	Treinador Boccia – Grau I	31624
Sénior	Vânia Pinheiro	Parceira de Competição	-	-
Sénior	Joana Silva	Treinadora	Treinadora Boccia – Grau I	69185
Sénior	Alberto Clara	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	André Soares	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	9614



Sénior	Paulo Correia	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	Rosa Silva	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	Ana Nunes	Treinadora	Treinadora Boccia – Grau II	1178
Sénior	Anabela Marto	Treinadora	Treinador Boccia – Grau II	902
Sénior	António Costa	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Maria Fernanda Silva	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	Joary d'Apresentação	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	Carla Oliveira	Parceira de Competição	-	-
Sénior	Alberto Peixoto	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	André Tavares	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	5080
Sénior	André Pinto	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Carlos Teixeira	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	52356
Sénior	José Patrício	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	10296
Sénior	Rosa Marques	Técnico Assistente Desportivo	-	-
Sénior	João Ventura	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Baldomero Talaia	Parceiro de Competição	-	-
Sénior	Daniel Jacó	Treinador	(em Processo)	
Sénior	António Castro	Treinador	Treinador Boccia – Grau II	2424
Sénior	Maria João Gonçalves	Fisioterapeuta	-	-



V. CICLISMO

Depois da vitória no Campeonato do Mundo na prova de contra-relógio por equipas, a Seleção Nacional vai tentar revalidar o título no 6.º Campeonato da Europa. Esta é uma das modalidades que integram os Primeiros Jogos Europeus INAS em 2018, que decorrerão em Paris – França.

Para ajudar o reforço do empenho da Seleção Nacional, junta-se o patrocínio da empresa HR Group, que firmou um contrato válido entre 2017-2020.

Área – Intelectual – ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
André Penedo	Luís Tavares	Paulo Dias
António Moreira	Mário Gonçalves	Paulo Jorge
Carla Ribeiro	Miguel Costa	Ricardo Ribeiro
Carlos Carvalho	Maria Almeida	Rui Resende
Jorge Laranjeira	Manuel Carvalho	Tiago Rodrigues
José Azevedo	Nuno Amorim	Vitor Ribeiro
Luís Silva	Patrícia Gomes	

• Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim				Prat.	Téc.	Total
6.º Campeonato da Europa Open INAS	14-07	22-07	7	Paris	França	3	1	4

• Objetivos desportivos por competição internacional

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
6.º Campeonato da Europa Open INAS	Campeonato da Europa (fase final)	Sénior	Misto	Até ao 3.º lugar



- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Total
Estágio Seleção Nacional	Junho	Junho	Vila Nova de Gaia	3	1	4
Estágio Seleção Nacional	Julho	Julho	Vila Nova de Gaia	3	1	4

- **Equipa Técnica da Seleção Nacional**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Mário Martinho	Coordenador Técnico	Desp. Adaptado – Grau II	43501

VI. FUTEBOL

Ao nível da FPDD, o Futebol é praticado em diversas variantes: Futsal, Futebol de 5, Futebol de 7 e Futebol de 11, de acordo com o tipo de deficiência e os respetivos quadros competitivos das federações internacionais, a saber: IFCPF (paralisia cerebral), INAS (intelectual), FIFDS (Síndrome de Down), ICSD (surdos) e Futebol para a deficiência visual, a IBSA.

a) Futebol de 7 – Paralisia Cerebral

Ainda não será nesta época desportiva que a Seleção Nacional conseguirá entrar nos primeiros oito classificados do Campeonato do Mundo. Na prova disputada em San Luís, Argentina, em setembro de 2017, Portugal ocupou o 12.º lugar da geral, entre 16 países. A meio do ciclo paralímpico, em junho de 2018, na Holanda, a Seleção Nacional disputará o Campeonato da Europa.

Aqui, se a classificação se situar nos quatro primeiros lugares, poderá ser a oportunidade de levar as cores nacionais a uma qualificação para os Jogos Paralímpicos, algo que já não acontece desde o ano 2000.



Área – Paralisia Cerebral – PC-AND

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Carlos Silva	Luís Ferreira	Rui Gonçalves
Cláudio Novoa	Nuno Bogas	Rui Rocha
Hugo Pinheiro	Paulo Balbino	Telmo Baptista
Ivo Correia	Paulo Edgar	Tiago Ramos
Jesus Barbosa	Pedro Santos	Vasco Santos
Jorge Pereira	Ricardo França	Vitor Vilarinho
Lucas Pinheiro	Ruben Oliveira	

- Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim				Pratic.	Téc.	Total
Apuramento para Campeonato da Europa IFCP – Futebol 7	22-07	06-08	22	Zeits	Holanda	14	4	18

- Objetivos desportivos por competição internacional

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
Apuramento para Campeonato da Europa IFCP – Futebol 7	Competição de Circuito Europeu	Sénior	Masculino	do 4.º ao 8.º lugares

- Ações de Preparação / Estágios

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Locais	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim		Prat	Téc.	Med	Total
10 Estágios de Preparação Futebol	A definir	A definir	A definir	14	3	1	18



- **Equipas Técnicas das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Treinador Desporto Futebol – Grau I	47653
Sénior	Vasco Ferreira	Treinador	Treinador Desporto Adaptado – Grau I	2500
Sénior	Pedro Silva	Treinador	(em processo)	
Sénior	Manuel Costa	Treinador Adjunto	(em processo)	
Sénior	Ana Lages	Fisioterapeuta	-	-
Sénior	Álvaro Durães	Treinador	Treinador Desporto Adaptado – Grau I	72989
Sénior	Hélder Bruno	Treinador	Treinador Desporto Adaptado – Grau II	17930
Sénior	Bruno Gonçalves	Treinador	Treinador Futebol – Grau II	FPF/2 015/00 96

b) Futsal/ Futebol 11 INAS – Deficiência Intelectual

Em 2017, em Viseu, ficou mais uma vez provado que a Seleção Nacional de Futsal é a mais forte a nível Mundial ao sagrar-se bicampeã do Mundo.

No ano de 2018, o 4.º Campeonato da Europa, coincidirá com os primeiros Jogos Europeus INAS.

Quanto ao Futebol de 11, não se preveem grandes novidades. Uma parte significativa dos jogadores da seleção migrou para o Futsal e não são muito otimistas as perspetivas da variante de 11 para o próximo ano. O nosso país já não participa numa competição internacional desde 2010, ano em que foi campeão da Europa na cidade da Guarda. Mesmo disputando-se o Campeonato do Mundo em Inglaterra não se vislumbra que Portugal venha a participar.



Área – Intelectual - ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
FUTSAL		
António Lopes	Juari Guilherme	Nuno Teixeira
Diogo Silva	Leandro Neves	Sérgio Henriques
Fávio Silva	Luis Teixeira	Silvino Veiga
Guilherme Silva	Márcio Soares	Tiago Figueirinha
Helder Moraes	Micael Pinto	Vitor Lopes
João Campelo	Miguel Lopes	Vitor Pereira
José Rodrigues	Nelson Paulo	

- Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim				Prat.	Téc.	Med	Tot.
4.º Campeonato da Europa de Futsal INAS	14-07	22-07	9	Paris	França	10	2	1	13

- Objetivos desportivos por competição internacional

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
4.º Campeonato da Europa de Futsal INAS	Competição de Circuito Europeu	Sénior	Masculino	Até 3.º lugar

- Ações de Preparação / Estágios

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim		Prat.	Téc.	Med	Tot.
Estágio Seleção Nacional Futsal	Junho	Junho	Vila Nova de Gaia	12	2	1	15
Estágio Seleção Nacional Futsal	Julho	Julho	Vila Nova de Gaia	12	2	1	15



- **Equipa Técnica das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Luís Fontinha	Selecionador Nacional	Desporto Adaptado – Grau II	1836
Sénior	Paulo Cubal	Treinador Adjunto	Desporto Adaptado – Grau II	56856
Sénior	Carlos Martins	Massagista	-	-

c) Futebol 11 – INAS

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
FUTEBOL de 11 - INAS		
Armindo Fernandes	Luis Santos	Paulo Rafael Ferreira
Artur Rodrigues	Márcio Marques	Renato Cardoso
Jorge Fonseca	Paulo Jorge Ferreira	Tiago Simão
Diogo Silva *	Guilherme Silva *	Luis Teixeira *
Fávio Silva *	Helder Moraes *	José Rodrigues *
Flávio Azevedo	João Campelo *	Juari Guilherme *
Leandro Neves *	Márcio Soares *	Micael Pinto *
Nelson Paulo *	Nuno Teixeira *	Tiago Figueirinha *
Vitor Lopes *		

* Estes 15 atletas, para além de integrarem a seleção de Futebol 11, integram também a seleção de futsal

d) Futsal – Síndrome de Down

Mais uma modalidade na qual os atletas portugueses com Síndrome de Down se destacam. O Futsal também marcou presença no Campeonato Internacional SU-DS que decorreu em abril de 2017, em Viseu, tendo reunido no torneio, para além da equipa portuguesa, a Itália, o México e a África do Sul. Perspetiva-se a continuidade da atividade desta equipa.



Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento

FUTSAL – Síndrome de Down

Aniel Rocha	Luis Gonçalves	Ricardo Pires
Carlos lobo	Miguel Almeida	Rui Sousa
Fábio Ramalho	Nelson Silva	Rui Prestelo
Helder Ornelas	Norberto Santos	Tiago Castro
Hugo Costa	Paulo Lino	
João Gonçalves	Ricardo Vieira	

- Competições Internacionais**

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos				
	Início	Fim				Prat.	Téc.	Med	Dir	Tot.
1.º Campeonato da Europa FIFDS	11-04	15-04	4	Lugano	Suíça	15	3	1	1	20

- Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
1º Campeonato da Europa FIFDS	Campeonato da Europa - Fase Final	Sénior	Masculino	Até 3.º Lugar

- Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Med	Tot.
Estágio Seleção Nacional Futsal	Março	Março	Vila Nova de Gaia	15	3	1	19
Estágio Seleção Nacional Futsal	Abril	Abril	Vila Nova de Gaia	15	3	1	19



- **Equipa Técnica das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Pedro Silva	Selecionador Nacional		
Sénior	Hélder Fonseca	Treinador Adjunto		

e) Futsal – Deficiência Auditiva

Ao nível da deficiência auditiva, depois de retomados, na época transata, os trabalhos de captação e desenvolvimento com a criação de um quadro competitivo mais estável, estima-se que em 2018 acontecerá a participação numa competição internacional. Apesar de não se conhecer, ainda, os jogadores que irão compor a equipa, deixa-se aqui nota do evento de Madrid, que pensamos terá uma forte componente de representação dos Clubes, mas que, naturalmente, são a base das seleções nacionais, sobretudo nos desportos coletivos.

Competições Internacionais:

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos				
	Início	Fim				P	T	M	D	T
Deaf Champions League Madrid 2018	29-01	04-02	7	Madrid	Espanha	A definir				

VII. GOALBALL

Depois da conquista da medalha de prata nos Jogos Europeus da Juventude, disputados em Itália, em setembro de 2017, competição realizada no âmbito do Comité Paralímpico Europeu, pensamos que esta será uma oportunidade de reforço para a Seleção Nacional sénior, para poder encarar com maior confiança o novo e futuro desafio da manutenção na Divisão B.





A modalidade está com uma maior estabilidade e isso reflete-se positivamente nas representações nacionais. A entrada de novos clubes com dimensão, a Norte e a Sul, também não será alheia a esta situação de estabilização e progressão da modalidade.

Vamos ver que novidades é que apresentará o próximo ano quanto à Seleção Feminina.

Área – Visual – ANDDVIS

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Seniores Masculinos		
Francisco Vicente	Luís Miguel	Nuno Antunes
Hadiley Sacramento	Márcio Carneiro	Vitor Caixeiro
João Pereira	Mário Lopes	
João Pimenta	Nuno Amado	
Juniores Masculinos		
Alexandre Almeida	João Macedo	Tomás Delfim
David Gomes	João Mota Sousa	
Fábio Oliveira	Tiago Ferreira	
Seleção Sénior Feminina		
Bruna Lourinho	Maria João Moniz	Sofia Santos
Cátia Monteiro	Mariana Lucas	Susana Gonçalves
Isabel Lima	Marlene Brandão	

- Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos				
	Início	Fim				Prat	Téc	Dir	O	Tot.
Torneio de Madrid	A definir	A definir	4	Madrid	Espanha	6	2	1	1	10
Torneio de Madrid	A definir	A definir	4	Madrid	Espanha	6	2	1	1	10
Campeonato da Europa B masculino	22-9	30-9	9	Chorzow	Polónia	6	2	1	1	10
Campeonato da Europa B feminino	22-9	30-9	8	Chorzow	Polónia	6	2			8
Campeonato da Europa Júnior	A definir	A definir	a definir	A definir	A definir	6	2			8



• **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
Torneio de Madrid	Outros	Sénior	Masculino	Preparação
Torneio de Madrid	Outros	Sénior	Feminino	Preparação
Campeonato da Europa B	Camp. Europa (fase final)	Sénior	Masculino	Manutenção no Grupo B
Campeonato da Europa B	Camp. Europa (fase final)	Sénior	Feminino	Manutenção no Grupo B
Campeonato da Europa Júnior	Camp. Europa (fase final)	Júnior	Masculino	Preparação

• **Ações de Preparação / Estágios das Seleções**

Ação	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos				
	Início	Fim		Prat	Téc.	Dir	Out	Total
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Janeiro	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Março	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Abril	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Junho	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Setembro	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Júnior	Masculino	Dezembro	A definir	7	2	1	1	11
Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Janeiro	A definir	10	2	1	1	14
Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Março	A definir	10	2	1	1	14
Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Abril	A definir	10	2	1	1	14
Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Junho	A definir	10	2	1	1	14



Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Setembro	A definir	10	2	1	1	14
Estágio de Preparação Masculino	Masculino	Dezembro	A definir	10	2	1	1	14
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Janeiro	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Março	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Abril	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Junho	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Setembro	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Feminino	Feminino	Dezembro	A definir	8	2	1	1	12
Estágio de Preparação Júnior	Feminino	Dezembro	A definir	7	2	1	1	11

- **Equipas das Técnicas Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior Masculino	Timo Laitinen	Selecionador Nacional		
Sénior Masculino	Duarte Barreto Lopes Marques Correia	Selecionador Nacional Adjunto	Treinador de Goalball – Grau II	42485
Juvenis	Rui Sousa Damas	Selecionador Nacional	Treinador de Goalball – Grau I	71342



Juvenis	João Pedro Casaca de Rocha Vaz	Selecionador Nacional	Treinador de Goalball – Grau II	85149
Sénior Feminino	Márcia Daniela Faria Ferreira	Selecionadora Nacional	Treinadora de Goalball – Grau I	37177
Sénior Feminino	Catarina Bento	Selecionadora Nacional	Treinadora de Goalball – Grau I	A frequentar curso

VIII. JUDO

O Open Internacional JUDOWN, realizado em Portugal no final de 2017, deixou boas expectativas para o ano de 2018.

Sem competição internacional prevista para 2018, será com certeza um ano com oportunidades de captação de mais atletas e clubes para a modalidade, bem como o aperfeiçoamento daqueles que já integram a Seleção Nacional.

Área – Intelectual - ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
André Vieira	Elisabete Costa	Nelson Silva
António Faria	Jorge Leite	Patrícia Oliveira
António Gomes	José Rocha	Paulo Lino
Bruno Pereira	José Ferreira	Paulo Lemos
Carlos Alves	Maria Ribeiro	Susana Sampaio
Carlos Martins	Maria Ferreira	Susana Castro
Diana Oliveira	Maria Rodrigues	Victor Maia
Diogo Côrte	Miguel Domingues	

• Equipa Técnica da Seleção Nacional

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Síndrome Down	Mário Oliveira	Selecionador Nacional	Desporto Adaptado – Grau I	9108



IX. PARA-HÓQUEI

Outra das modalidades que estará integrada nos primeiros Jogos Europeus INAS em Paris. Esta modalidade está integrada na Federação Europeia de Hóquei (EHF), numa estratégia enquadrada no Hóquei para Todos desde 2015, sendo desenvolvida em Portugal pela ANDDI, tendo por base um Protocolo celebrado com a Federação Portuguesa de Hóquei. Esta modalidade está em franca expansão no seio da deficiência intelectual.

Portugal é bicampeão europeu, tendo revalidado o título em 2017, em Amesterdão – Holanda. Na Europa, a modalidade está a ser divulgada, sobretudo, na Holanda, Itália, Grã-Bretanha, Bélgica e Espanha.

Para o desenvolvimento do Para-Hóquei são determinantes as ações de divulgação da modalidade que têm acontecido, em particular no Norte e Centro do país, junto das instituições, com o apoio de clubes locais.

Área – Intelectual - ANDDI-Portugal

Atletas Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Amândio Araújo	Eduardo Freitas	Marco Marques
Bruno Cardoso	Fábio Coelho	Óscar Lima
Daniel Freitas	Joaquim Pereira	Patrícia Saraiva
Diogo Costa	Ladislau Sá	Renato Silva
Domingos Oliveira	Luis Almeida	Sérgio Areias

- Competições Internacionais

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim				Prat.	Téc.	Med	Total
Europeu INAS / Inclusion CUP EHF	14-07	22-07		Paris	França	10	2	1	13

- Objetivos desportivos por competição internacional

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
Europeu INAS / Inclusion CUP EHF	Europeia	Sénior	Misto	Até 3.º lugar





- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos			
	Início	Fim		Prat	Téc.	Med	Tot.
Estágio da Seleção Nacional	Fev.	Fev.	Lousada	15	2	1	18
Estágio da Seleção Nacional	Mar.	Mar.	Lousada	15	2	1	18
Estágio da Seleção Nacional	Abr.	Abr.	Lousada	15	2	1	18
Estágio da Seleção Nacional	Mai.	Mai.	Lousada	15	2	1	18
Estágio da Seleção Nacional	Jun.	Jun.	Lousada	15	2	1	18
Estágio da Seleção Nacional	Jul.	Jul.	Lousada	15	2	1	18

- **Equipa Técnica da Seleção Nacional**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Hugo Santos	Selecionador Nacional		
Sénior	Pedro Ávila	Técnico Adjunto		

X. REMO INDOOR

Devido ao baixo número de países inscritos, a Federação INAS, teve que cancelar o Campeonato do Mundo, que estava previsto para novembro de 2017, em Inglaterra.

A última participação da Seleção Nacional aconteceu no Mundial que decorreu em Itália.

Portugal detém os recordes mundiais das provas de 500 m, 1000 m femininos e da estafeta mista de 4x1000 m.

Os remadores portugueses terão, agora, que aguardar pelos Primeiros Jogos Europeus INAS, que se realizam em Paris em 2018.

Área – Intelectual - ANDDI-Portugal

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento		
Ana Ramos	Carlos Carvalho	João Encarnação
Ana Peralta	Cristina Soares	Nelson Garrote
Carla Lisboa	Ines Leão	Paula Santos





- **Competições Internacionais**

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim				Prat.	Téc.	Total
1.º Campeonato Europa Open INAS	14-07	22-07	9	Paris	França	2	1	3

- **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
1.º Campeonato Europa Open INAS	Europeu	Sénior	Misto	Até 3.º lugar

- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação de Preparação/Estágio	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Total
Estágio da Seleção Nacional	Junho	Junho	Vila Nova de Gaia	2	1	3
Estágio da Seleção Nacional	Julho	Julho	Vila Nova de Gaia	2	1	3

- **Equipa Técnica da Seleção Nacional**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Nuno Santa Rita	Treinador	Desporto Adaptado – Grau II	19866

XI. TÊNIS DE MESA INAS E ITTADS - SÍNDROMA DE DOWN

Esta é uma das modalidades âncora no seio do desporto para pessoas com deficiência, desde 1960, sempre presente nos Jogos Paralímpicos.

Na deficiência intelectual o ténis-de-mesa é, há largos anos, uma modalidade de referência.





Em outubro de 2017, a realização do 1.º Campeonato da Europa/Open da ITAADS, para atletas com Síndrome de Down veio reforçar a modalidade no movimento SU-DS.

Com Portugal este ano a candidatar-se à Organização do Campeonato do Mundo ITTADS, na Madeira, os jogadores da equipa nacional vão querer, com certeza, melhorar o 3.º lugar alcançado por equipas no europeu.

Já no Campeonato da Europa INAS, integrado nos Primeiros Jogos Europeus INAS, em Paris, a Seleção Nacional vai querer melhorar os resultados obtidos em 2017, no Mundial efetuado na República Checa, tendo em conta os objetivos traçados.

Área – Intelectual – INAS e ITTADS

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento

António Macedo	Joaquim Costa	Pedro Azevedo
Fábio Ramalho	José Barroca	Ricardo Silva Pires
Filomena Loureiro	Lourenço Dias	Ricardo Jorge Pires
João Gonçalves	Maria Ribeiro	Sandra Farinha
João Rodrigues	Patrícia Alves	
João Gonçalves	Pedro Cardoso	

• Competições Internacionais – INAS e ITTADS

Competição	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim				Pratic.	Téc.	Total
9.º Campeonato da Europa INAS	14-7	22-07	9	Paris	França	2	1	3
3.º Campeonato do Mundo ITTADS	01-10	08-10	8	Ribeira Brava	Portugal	4	1	5



- **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
9.º Campeonato da Europa INAS	Europeu	Sénior	Misto	Obtenção de Medalha
3.º Campeonato do Mundo ITTADS	Mundial	Sénior	Misto	Obtenção de Medalha

- **Ações de Preparação / Estágios**

Ação	Datas		Local	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim		Pratic.	Téc.	Total
Estágio da Seleção Nacional INAS	Junho	Junho	Vila Nova de Gaia	2	1	3
Estágio da Seleção Nacional INAS	Julho	Julho	Vila Nova de Gaia	2	1	3
Estágio da Seleção Nacional ITTADS	Setembro	Setembro	A designar	4	1	5
Estágio da Seleção Nacional ITTADS	Outubro	Outubro	A designar	4	1	5

- **Equipas Técnicas Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior INAS / S. Down	Nuno Machado	Selecionador Nacional	Desporto Adaptado – Grau II Ténis de Mesa – Grau I	1956 1421
S. Down	Tiago Faria	Treinador	Desporto Adaptado – Grau II Ténis de Mesa – Grau I	1758 1757
S. Down	Mário Rodrigues	Treinador	Desporto Adaptado – Grau II	63791



XII. TRICICLETA

Depois da excelente notícia de que a Tricicleta irá fazer parte do programa de provas de atletismo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, há toda a legitimidade para Portugal poder pensar em medalhas, pois tem na sua Seleção Nacional atletas de talento.

A primeira fase desta inclusão vai ter já expressão no Campeonato da Europa de Atletismo IPC, que se realizará em 2018, em Berlim, na Alemanha.

Os atletas da Tricicleta deverão registar-se na base de dados do IPC Athletics a partir de janeiro de 2018.

Os mínimos para os Jogos Mundiais da Federação Internacional CPISRA, que enquadra a nível internacional este desporto, já se encontram publicados.

Os atletas da Seleção Nacional João Lomar, classe RR2, Hugo Correia, classe RR1 e Sandra Semedo, classe RR2, já todos têm mínimos, obtidos 2017.

- **Área – Paralisia Cerebral – PC-AND**

Atletas da Seleção Nacional e Alto Rendimento

Hugo Correia	João Lomar	Sandra Semedo
--------------	------------	---------------

- **Competições Internacionais**

Competição	Datas		N.º de dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos		
	Início	Fim				Pratic.	Téc.	Total
CPISRA World Games	05-08	12-08	4	Barcelona	Espanha	3	3	6

- **Objetivos desportivos por competição internacional**

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Objetivos desportivos
CPISRA World Games	Mundial	Sénior	Misto	até ao 3.º lugar



- **Equipa Técnica das Seleções Nacionais**

Escalão	Nome	Função (Selecionador Nacional, Treinador Principal, Adjunto, Técnico, Fisioterapeuta,...)	Título Profissional de Treinador de Desporto	Cédula n.º
Sénior	Cristina Marques	Selecionadora Nacional		
Sénior	Rui Madaleno	Treinador		
Sénior	Luis Pacheco	Técnico Assistente Desportivo		
Sénior	Luís Ferreira	Treinador	Treinador Desporto Adaptado – Grau II	41012

Resumo do Financiamento para SNAR

Seleções Nacionais e Alto Rendimento	Investimento	Solicitado ao IPDJ
Ações de Preparação/ Estágios		
Participações em Competições Internacionais	331.306,79 €	220.092,44 €
Enquadramento Humano - SNAR		